## Análise Matemática I

1º Exame - 20 de Janeiro de 99 Ele., Eng. Bio., Eng. Quí., Ges. e Quí.

## Soluções

1.

a) S é a união do conjunto de pontos cuja distância a 1 é inferior a 2 com o conjunto de pontos cuja distância a 3 é igual ou superior à sua distância a 4. Ou seja,  $S = ]-1, 3[\cup[3.5, +\infty[$ .



- b) inf S = -1; o min S, max S e sup S não existem.
- **c)**  $x_n = 0;$ 
  - $x_n = -1 + \frac{1}{n}$ ;
  - $x_n = 1 + (-1)^n$ ;
  - $x_n = n + 3$ ;
  - $x_1 = 5$ ,  $x_n = n + 2$  se  $n \ge 2$ . Outro exemplo:  $x_n = (-1)^{n+1} + n + 3$ .

2.

a)  $s_1 = \sum_{k=1}^{1} (a_{k+2} - a_k) = a_3 - a_1 = -a_1 - a_2 + a_2 + a_3$ . Suponhamos que

$$s_n = \sum_{k=1}^{n} (a_{k+2} - a_k) = -a_1 - a_2 + a_{n+1} + a_{n+2};$$

então  $s_{n+1}=s_n+(a_{n+3}-a_{n+1})=-a_1-a_2+a_{n+1}+a_{n+2}+a_{n+3}-a_{n+1}=-a_1-a_2+a_{n+2}+a_{n+3}=-a_1-a_2+a_{(n+1)+1}+a_{(n+1)+2}.$ 

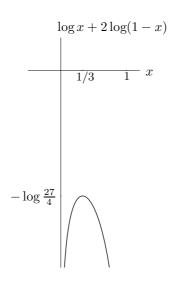
- **b)**  $\lim s_n = -a_1 a_2 + 2a$ .
- c) Se  $a_n = (-1)^n$ , então  $s_n = 0$  para todo o n.

3.

- a)  $\lim e^{\frac{1}{n}} = 1$ . A série é divergente pois o limite do seu termo geral não é zero.
- b) Trata-se de uma série geométrica de razão maior que -1 e menor do que 1. Logo, a série é convergente e a sua soma é  $\frac{1}{e}\frac{1}{1-\frac{1}{e}}=\frac{1}{e-1}$ .
- c)  $\sqrt[n]{\left(\frac{1}{e} + \frac{1}{n}\right)^n} = \frac{1}{e} + \frac{1}{n} \to \frac{1}{e} < 1$ . Pelo critério de Cauchy, a série é convergente.
- d) A sucessão  $(e^n)$  é crescente, pelo que a sucessão  $(e^{-e^n})$  é decrescente. Pelo critério de Leibnitz, a série é convergente. Examinemos agora a série "dos módulos,"  $\sum_{n=1}^{\infty} e^{-e^n}$ . Como  $e^n = 1 + n + \frac{n^2}{2!} + \ldots > n$ ,  $e^{-e^n} < e^{-n}$ . Do estudo feito na alínea **b**), esta série é

convergente. Conclui-se que a série é absolutamente convergente.

**4.** 
$$\lim_{x \to 0^+} f(x) = \lim_{x \to 1^-} f(x) = -\infty.$$
  $f'(x) = \frac{1}{x} - \frac{2}{1-x} = \frac{1-3x}{x(1-x)}.$   $f'(x) > 0$  se  $0 < x < \frac{1}{3}$ ,  $f'(\frac{1}{3}) = 0$  e  $f'(x) < 0$  se  $\frac{1}{3} < x < 1.$   $f(\frac{1}{3}) = \log \frac{4}{27}.$   $f''(x) = -\frac{1}{x^2} - \frac{2}{(1-x)^2} < 0.$ 

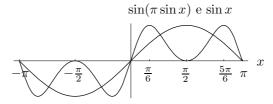


O gráfico de f.

**5**.

a) 
$$f(\frac{\pi}{6}) = \sin(\pi \sin \frac{\pi}{6}) = \sin \frac{\pi}{2} = 1 > \sin \frac{\pi}{6} = \frac{1}{2}$$
.  
 $f(\frac{\pi}{2}) = \sin(\pi \sin \frac{\pi}{2}) = \sin \pi = 0 < \sin \frac{\pi}{2} = 1$ .  
 $f'(x) = \cos(\pi \sin x) \times \pi \cos x$ .

Se  $x \in \left[\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right]$ ,  $\cos x \in \left[0, \frac{\sqrt{3}}{2}\right]$ ,  $\sin x \in \left[\frac{1}{2}, 1\right]$ ,  $\pi \sin x \in \left[\frac{\pi}{2}, \pi\right]$ ,  $\cos(\pi \sin x) \in \left[-1, 0\right]$ . Logo,  $f'(x) \leq 0$ , sendo a desigualdade estrita se  $x \neq \frac{\pi}{6}$  e  $x \neq \frac{\pi}{2}$ . Por outro lado, a função seno é estritamente crescente no intervalo  $\left[\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right]$ . Aplicando o Teorema do Valor Intermédio à função  $f(x) - \sin x$  no intervalo  $\left[\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right]$ , e usando o facto desta diferença ser estritamente decrescente neste interval, conclui-se que a equação  $f(x) = \sin x$  tem exactamente uma solução em  $\left[\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right]$ .



O gráfico de f e da função seno.

b) f é periódica,  $f(x) = f(x + 2k\pi)$  para k inteiro, e de classe  $C^{\infty}$ . Derivando sucessivamente a igualdade da linha acima,  $f^{(n)}(x) = f^{(n)}(x + 2k\pi)$ 

 $2k\pi$ ) para todo o natural n. Seja  $n\in\mathbb{N}$ . Pelo Teorema de Weierstrass,  $f^{(n)}$  tem máximo e mínimo em  $[0,2\pi]$ . Pela periodicidade, esses valores coincidem com o máximo e mínimo em <br/>  ${\rm I\!R}.$